

ALGUMAS PALAVRAS INTRODUTÓRIAS

Artur Fernandes Costa

Presidente da Comissão Organizadora

X Jornadas Novos Paradigmas da Proteção Civil

Auditório LIPOR – Baguim do Monte – Gondomar (Portugal)

30 de setembro de 2022

Ex.mas Senhoras e Ex.mos Senhores, muito bom dia!

As Jornadas Novos Paradigmas da Proteção Civil iniciaram-se em 2010 e, desde aí, de um modo quase sempre crescente, têm constituído um ponto de encontro anual, de ideias e de pessoas que partilham de preocupações comuns. É, pois, com enorme satisfação que aqui me encontro hoje, depois de um interregno forçado de dois anos devido à Covid, para continuarmos esse mesmo projeto e o reafirmarmos quanto ao futuro.

Sob o tema **Proteção Civil e Ambiente: novos riscos, novas respostas**, procurámos reunir nesta 10ª edição contribuições para duas áreas que se entrecruzam e que cada vez têm mais em comum.

O programa é uma tentativa disso mesmo, onde o primeiro painel é dedicado à problemática da segurança e do socorro em infraestruturas de processamento de resíduos, equipamentos cada vez mais presentes e próximos na nossa paisagem, também mais sofisticados e maiores, capazes de constituir preocupação quanto aos riscos que comportam e às ações de socorro que podem exigir.

O segundo painel traz para cima da mesa o tema da vulnerabilidade e da segurança das comunidades, com a preocupação, à cabeça, quanto às consequências potenciais das alterações climáticas, a que se segue um ponto de situação sobre um programa que reputo de importância máxima para Portugal - o Programa *Aldeia Segura – Pessoas Seguras* - e a apresentação de um projeto pioneiro da Cáritas Portuguesa, o PIREC.

O terceiro painel é dedicado às grandes causas que já hoje exigem preparação e resposta urgentes, também dos setores da Proteção Civil e do Ambiente. São as extraordinárias alterações a que o mundo assiste e os novos desafios que daí advêm, bem como a questão de saber se estamos ou não preparados para eles.

Entretanto, às 11h00, teremos um momento marcante. A Mesa de Honra da conferência conta com personalidades de mais elevada crença e estatuto que a marcam definitivamente e a tornarão peça central dos trabalhos. E permitam-me que, sem qualquer deselegância para os demais, destaque a presença da Ex.ma Senhora Dr.ª Patrícia Gaspar, Secretária de Estado da Proteção Civil, que nos honra imenso com a sua presença e que nos dá o privilégio de uma intervenção alongada intitulada *“Os desafios da Proteção Civil em face dos novos perfis de risco”*, assim como da Ex.ma Senhora Eng.ª Ana Cristina Carrola, da Agência Portuguesa do Ambiente, que nos brindará com uma intervenção especial sobre *“Políticas Públicas para a Proteção Civil e o Ambiente”*.

Entretanto, tenho que informar de duas alterações ao programa, ditadas por razões de última hora:

- Devido a impedimento da parte da pessoa da Área Metropolitana do Porto com poderes para o rubricar, a Primeira Secretária, anula-se a assinatura pública do protocolo entre a Universidade Lusófona do Porto e aquela entidade que estava prevista, mas que assim fica adiada.
- Devido também a impedimento do Senhor Engenheiro Rui Pombo, do ICNF, que consta no 3.º Painel, este será substituído pelo Senhor Eng.ª Miguel Gonçalves, da Direção Regional do Norte desse mesmo organismo, a quem aproveito para cumprimentar.

Minhas senhoras e meus senhores!

O momento é também de agradecimento.

Antes de mais, à vossa honrosa presença, que muito dignifica o ato e que nos dá ânimo para continuar.

Dirijo-me especialmente aos seguintes:

- Aos muitos representantes do poder democrático local – Obrigado senhores presidentes e demais representantes de Municípios e Freguesias!
- Ao senhor Comandante Regional do Norte, ao senhor Comandante Distrital do Porto e aos demais membros da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil aqui presentes.

- A todos os agentes de proteção civil, com destaque para os Bombeiros - Senhores comandantes, senhores bombeiros!
- Aos técnicos dos SMPC e dos GTF que se deslocaram de tantos pontos do País.
- Aos membros de várias instituições de solidariedade social e outras entidades do setor associativa e empresarial aqui presentes.
- Aos Senhores Professores e aos Senhores Estudantes de várias escolas e cursos, mas também aos da LEPC e do Mestrado em Proteção Civil da ULP.

Enfim, a todos os que estão aqui hoje, um obrigado muito sentido!

Quero ainda agradecer aqueles que ajudaram - e ajudam agora - a concretizar este projeto, nomeadamente a toda a Comissão Organizadora, constituída por estudantes e professores da Licenciatura em Engenharia de Proteção Civil da ULP e colaboradores da Lipor. Que continuem, hoje, a fazer o vosso excelente trabalho.

Um agradecimento também às várias entidades a quem pedimos apoio institucional e que não o regatearam. Muito obrigado por terem ajudado em diferentes dimensões, nomeadamente a levar a notícia da conferência mais longe, através de ações de divulgação próprias. E que fique registado o nosso agradecimento a:

- Associação Nacional de Freguesias
- Associação Nacional dos Alistados das Formações Sanitárias
- Associação para a Gestão de Resíduos
- Associação Portuguesa dos Bombeiros Voluntários
- Centro de Estudos e Intervenção em Proteção Civil
- Faculdade de Ciências Naturais, Engenharias e Tecnologias da ULP
- Ordem dos Engenheiros Técnicos
- Querqus - Associação Nacional de Conservação da Natureza
- Sociedade Ponto Verde

E um cumprimento especial para os seus representantes aqui reunidos.

Obrigado ainda aos senhores oradores, que são peça chave de todo o evento, na medida que são os portadores de saber e experiências que se disponibilizam a partilhar e discutir connosco.

Igualmente para os Presidente de Mesa e Moderadores dos painéis, a quem peço conduzam os trabalhos com sabedoria e dentro dos períodos de tempo, sempre curtos, que têm ao dispor.

Finalmente, mas para que fique em primeiro lugar, um agradecimento muito, muito especial para a Lipor, para a Universidade Lusófona do Porto e para a Redifogo – Materiais de Proteção e Segurança. As duas primeiras entidades porque se juntaram para coorganizar esta conferência e a apoiaram em todos os momentos, financeira e logisticamente; a terceira porque continua a dar o seu contributo pecuniário para várias das despesas que a iniciativa acarreta. Bem-haja Senhor Eduardo Gouveia e a Redifogo! Já lá vão alguns anos desde que, em 2016, iniciámos esta parceria!

E muito obrigado ainda Senhor Dr. Fernando Leite, Administrador Delegado da Lipor, por acreditar nas nossas ideias e nos ter criado, aqui, tão excecionais condições para nos acolher.

Termino, desejando que os trabalhos decorram com a elevação e a qualidade que têm caracterizado as edições anteriores e que possamos sair daqui hoje intelectualmente mais ricos e, sobretudo, recompensados pelo dia aqui passado!

Muito obrigado em nome de toda a Organização!

Posto isto, dou por abertos os trabalhos da conferência, em nome do Ex.mo Senhor Presidente do Conselho de Administração da Lipor, Dr. José Manuel Ribeiro, e da Reitora da Universidade Lusófona do Porto, Ex.ma Senhora Professora Doutora Isabel Babo.

E passo a chamar ao palco os membros do 1.º Painel, para que se iniciem os trabalhos.